Anais do SEPE – Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão
Vol. IX (2019) – ISSN 2317-7489

A EXPANSÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR A DISTÂNCIA EM SANTA CATARINA: O PÚBLICO E O PRIVADO.

Jaques Antonio de Toledo (apresentador)[1]
Joviles Vitório Trevisol[2]

O presente trabalho apresenta os resultados parciais de uma pesquisa de mestrado (PPGE/UFFS) sobre as políticas e as dinâmicas da educação superior através do Ensino a Distância (EaD) em Santa Catarina no período entre 2005 a 2017, particularmente a presença da EaD no campo das licenciaturas e da formação de professores. O trabalho foi desenvolvido por meio de uma extensa pesquisa bibliográfica e documental sobre o tema, além do levantamento e análise dos dados quantitativos disponibilizados pelo INEP/MEC por meio dos "tabelões". O primeiro passo foi organizar e analisar os principais marcos regulatórios da EaD no Brasil e em Santa Catarina. Em seguida, buscou-se analisar as relações entre os setores público e privado no que tange à oferta de cursos e matrículas em cursos de licenciaturas na modalidade EaD. A Lei de Diretrizes e Bases (LDB 9394/96) estimulou a oferta de cursos de licenciaturas em EaD com o propósito de formação de professores em suas áreas específicas de atuação. Os dados evidenciam o crescimento das instituições, cursos e matrículas de EaD, sobretudo a partir de 2005. Além disso, demonstram que o setor privado passou a ser hegemônico na oferta. Segundo dados do MEC/IPEP, em Santa Catarina, no ano de 2005, haviam 10 cursos na modalidade a distância. Esse número saltou para 184 modalidades de cursos em 2017, um crescimento de mais de 1.740%, superando, inclusive o verificado em âmbito nacional (1.534%). Se considerarmos os diferentes polos existentes e modalidades de cursos, as Instituições de Ensino Superior (IES) privadas ofertam hoje aproximadamente 5.796 cursos na modalidade EaD em Santa Catarina, enquanto que nas IES públicas, o número de cursos oferecidos é de apenas 462 cursos em relação a oferta do setor privado. Outro dado analisado é que mesmo os cursos de licenciaturas sendo em menor número quando divididos em tecnólogos(2.835), licenciaturas(1.788) e bacharelado(1.289), é na efetivação das matrículas e concluintes que observamos a presença das licenciaturas e formação de professores como o grande potencial de procura pela EaD. Somente em 2017 foram realizadas 55.607 matriculadas em licenciaturas em Santa Catarina e o número de concluintes foi de 7.886 alunos. Apesar desse dado, em 2017 foram 18,56% dos matriculados que concluíram os cursos tecnólogos, 14,18% em licenciaturas e 10,68 em bacharelados pela modalidade a distância em Santa Catarina.

1 Bacharel em Comunicação Social e Licenciado em Ciências Sociais. Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal da Fronteira Sul. Bolsista da FAPESC/SC. E-mail: jaquescscs@gmail.com.
2 Pós-Doutor em Sociologia pela Universidade de Coimbra. Doutor em Sociologia pela Universidade de São Paulo. Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação da Universidade Federal da Fronteira Sul. Docente do Programa de Pós-Graduação em Educação da UFFS. E-mail: joviles.trevisol@uffs.edu.br

Palavras-chave: Políticas Educacionais. Educação Superior. Educação a Distância. Formação de professores. Santa Catarina.

Categoria: UFFS - Pesquisa
Área do Conhecimento: Ciências Humanas
Formato: Comunicação Oral